SINDICATO dos POLICIAIS CIVIS da REGIÃO de RIBEIRÃO PRETO
SINPOL

# JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXXI - Outubro de 2.026 - nº 353

# SINPOL PARTICIPA DE HOMENAGEM AO DR. TARGINO



Foto: Alfredo Risk

*A última sala ocupada pelo saudoso delegado na sede da DIG recebeu seu nome. Entre as autoridades presentes estava o presidente do Sinpol, Sebastião Signei de Moraes, amigo pessoal do dr. Targino. Leia na pág. 03.*

## E MAIS

*✔ Homem é preso por policiais civis de Barretos suspeito de aplicar golpe em nome da Ambev;*
*✔ Em Pontal, policiais civis apreendem drogas e prendem suspeito de tráfico;*
*✔ Policiais civis de Monte Alto realizam segunda fase de ação que apura venda clandestina de sangue animal;*
*✔ DISE/DEIC prende mulher com mais de 31 kg de maconha;*
*✔ Domingo (18) tem comemoração do Dia das Crianças na Chácara do Sinpol.*

## DIG São Carlos prende suspeito de homicídio




*Prisão ocorreu durante a "Operação Bom Dia Tangará", que mobilizou policiais civis de várias unidades da cidade. Na ação, também foram apreendidos armas e cigarros contrabandeados. Saiba na página 11.*

## Deinter-3 recebe 71 novos investigadores


Foto: Alfredo Risk

*Aula inaugural dos policiais civis recém-nomeados foi realizada na sede social Eumauri Lúcio da Mata, do Sinpol. O sindicato recebeu os novos integrantes com alegria, mas considera insuficiente o número de nomeações para atender à demanda por investigadores na região. As demais carreiras da Polícia Civil também enfrentam defasagem de pessoal. Veja na pág. 06.*

# VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL NÃO PODE MAIS ESPERAR

A reeleição de Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo merece os cumprimentos institucionais do Sinpol. Mas também é necessário deixar claro que a valorização da Polícia Civil será uma cobrança permanente. Independentemente de quem ocupasse o Palácio dos Bandeirantes, nossa posição seria a mesma.

Se Fernando Haddad tivesse vencido a eleição, o Sindicato cobraria as mesmas medidas. Nosso compromisso não é com partidos ou projetos eleitorais, mas com os policiais civis e o futuro da Instituição. O Sinpol tem um único partido: a Polícia Civil. Nossa ideologia é lutar por todas as carreiras que a integram, sem distinção.

Durante décadas, São Paulo foi administrado pelo PSDB. Nos últimos quatro anos, o Republicanos esteve à frente do governo e terá mais quatro anos para enfrentar problemas históricos. Mudaram os partidos, mas a desvalorização dos policiais civis permanece. É hora de mudar essa realidade.

Na primeira gestão de Tarcísio, a categoria enfrentou dois anos de salários congelados. Os reajustes concedidos não foram suficientes para recuperar as perdas e retirar São Paulo das últimas posições do ranking nacional de remuneração. É inadmissível que o Estado mais importante do País sob o ponto de vista econômico pague tão mal aos profissionais responsáveis pela investigação criminal e pelo trabalho de Polícia Judiciária, essencial para que a Justiça cumpra seu papel.

A defasagem salarial é acompanhada pela falta de recursos humanos. Aposentadorias, falecimentos e saídas por outros motivos reduziram os quadros, sem reposição suficiente. A sobrecarga prejudica os profissionais e compromete a capacidade de atendimento da Instituição.

Outro ponto inaceitável é a demora na adequação da legislação paulista à Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, aprovada pelo Congresso Nacional há três anos. São Paulo ainda não apresentou sequer a minuta da nova legislação. Trata-se de uma oportunidade para corrigir injustiças históricas, inclusive no reconhecimento da formação universitária e na remuneração correspondente. Porém, uma lei elaborada sem ouvir os policiais civis pode aprofundar distorções e prejudicar tanto os profissionais da ativa quanto os aposentados.

O governo precisa entender que valorizar a Polícia Civil não é conceder privilégios, mas reconhecer a importância de seus profissionais para a segurança pública. O Sinpol estará aberto ao diálogo, mas não abrirá mão de cobrar avanços concretos e de defender a participação das carreiras nas decisões que afetam seu futuro.

Nossa atuação também se reflete no trabalho diário em benefício dos associados. Aulas de Mat Pilates, iniciativas para revitalizar a Chácara do Sinpol, atividades de integração das famílias policiais civis, busca por melhores condições nos planos de saúde e defesa dos direitos da categoria fazem parte do compromisso da diretoria.

Ao governador reeleito, reafirmamos: a cobrança será firme, como seria com qualquer outro governante. Esperamos diálogo, medidas efetivas e respeito a todas as carreiras da Polícia Civil.

O caminho é longo e tortuoso, e a luta é árdua. O Sinpol seguirá firme na defesa dos policiais civis, contando com a união e o engajamento de todos. A valorização da nossa Instituição exige uma luta coletiva, permanente e incansável.

**SEBASTIÃO SIGNEI DE MORAES**
**Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)**

## Notas

***Atualização de dados Sinpol***

*Para atualização de dados e da situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo o recadastramento de todos os associados.*

*Participe da atualização e garanta o recebimento de toda a correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.*

***Plano de Saúde Dependentes universitários***

Atenção, associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade.

Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade.

Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data de término da validade. Não deixe para a última hora.

Mais informações na Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3625-3890, 3612-9008 e 3979-2627.

***Psiquiatria***

*O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado à utilização do serviço por até 30 dias por ano, iniciando-se a contagem todo mês de junho, mês de aniversário do acordo firmado entre o plano de saúde e o sindicato.*

*Os 30 dias por ano, a partir de junho, podem ser utilizados de forma contínua ou fracionada, mas não são cumulativos. Isso significa que, se os 30 dias não forem utilizados a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.*

***Atenção, policiais civis***

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, realizado na sede social do sindicato.

Dessa forma, o presidente do Sinpol, Sebastião Signei de Moraes, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionada à aposentadoria ou para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, façam o agendamento para maior comodidade, por meio da Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850.

O atendimento jurídico, realizado pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli, ocorre às segundas e quartas-feiras, das 8h30 às 12h, e às quintas-feiras, das 13h às 17h.

***Plano de Saúde 2***

**Devido a reclamações recebidas pela Secretaria do Sinpol, a diretoria do sindicato pede aos associados usuários do plano de saúde que confiram suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos à utilização do convênio médico.**

**Em caso de dúvida, entre em contato com a Central de Atendimento do Sinpol pelos telefones (16) 3612-9008 e 3625-3890.**

***Chácara do Sinpol***

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

A piscina funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h.

Agora totalmente revitalizada, a chácara é o recanto preferido dos policiais civis. Venha aproveitar!

Para convites ou mais informações, ligue para a Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850, ou entre em contato pelo WhatsApp (16) 98162-2880.


## EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.
Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

*Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br*

*Diretoria*:
*Presidente*: Sebastião Signei de Moraes;
*Vice-Presidência*: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; João Gonçalo Pallaretti, Sérgio Pires e Licanor de Souza Campos;
*Diretores Secretários*: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; *Diretores Financeiros*: Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;
*Patrimônio*: José Ângelo Marques; *Conselho Fiscal*: Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; *Delegados Sindicais*: Carlos Alberto Campi e Carlos Henrique Carneiro Scarparo.

*O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS*
*R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá*
*Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886*
*DIRETOR DE JORNALISMO:*
Adalberto Luque - MTb 19.218

*O Jornal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade*

*AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:*
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias
*DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:*
Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa
*EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:*
Laboratório de Notícias
Fone: (16) 99724-4524
e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
*Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.*

# DEIC ETERNIZA LEGADO DO DR. TARGINO DONIZETE OSÓRIO

***Espaço onde delegado atuou como titular da DIG/DEIC passa a preservar oficialmente o nome do policial civil***

A memória do delegado Targino Donizeti Osório, morto em janeiro deste ano, poucos meses antes de completar 50 anos de carreira na Polícia Civil, foi homenageada, no dia 30 de setembro, com a inauguração da sala que leva seu nome na sede da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), no Centro de Ribeirão Preto. A solenidade reuniu autoridades, policiais civis, familiares e amigos do delegado.

A partir da inauguração, a sala destinada ao delegado titular da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) passa oficialmente a se chamar Sala Dr. Targino Donizeti Osório. O espaço foi também o último local em que dr. Targino trabalhou como delegado titular da DIG.

Filha do delegado, a jornalista Chimene Osório, muito emocionada, destacou a relação de dr. Targino com a Polícia Civil e com a família. "Essa homenagem... Ele faz muita falta. Vai fazer eternamente. Mas a gente é muito grata pela vida dele. Ele sempre soube levar o trabalho e a família muito junto, e então a gente viveu a Polícia Civil também."

A outra filha, Michele Osório, lembrou que a sala perdeu os objetos pessoais que faziam parte da rotina do pai, mas ganhou outro significado. "Essa sala hoje não é mais a sala dele porque não cheira mais cigarro e não tem as coisinhas dele aqui, o porta-retrato dele que ele tinha com amigos, com família. Mas é uma honra saber que pessoas vão trabalhar aqui."

Presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol) e amigo de Targino, o investigador aposentado Sebastião Signei de Moraes também participou da homenagem. "As pessoas que não conheceram o Targino devem procurar saber sobre o seu legado e acompanhar o Targino. Targino foi um homem completo: como policial, como pai, como cidadão."

O delegado divisionário da DEIC, dr. José Carvalho de Araújo Júnior, destacou a convivência profissional com o homenageado. "Ele era uma pessoa que agregava muito e nos ensinou muito com isso. Então eu tive a grata satisfação de fazer parte do rol de amigos e colegas de trabalho."




*A última sala ocupada pelo dr. Targino foi batizada com seu nome (Foto: Alfredo Risk)*



*Dr. Targino foi um dos delegados mais queridos em toda a região (Foto: Alfredo Risk)*

Diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3), dr. Jorge Amaro Cury Neto também ressaltou características de dr. Targino. "Um exemplo de humildade, um exemplo de servir à população, uma capacidade de investigação diferenciada, de acolhimento, de conversa."

O dr. José Gaspar Figueiredo, que também conviveu profissionalmente com dr. Targino, destacou a contribuição do delegado para a investigação criminal na região de Sertãozinho. "Eu lembro que quando a gente chegou em Sertãozinho tinha 37 homicídios por ano, hoje tem 4 a 6. E uma grande parte desse mérito se deve ao dr. Targino Osório."

Para o dr. André Baldochi, que trabalhou com dr. Targino na DIG, a relação profissional foi marcada pelo aprendizado. "Ele foi um professor, um mestre... Eu tive a honra de trabalhar com uma pessoa igual ao Targino, não de trabalhar, de aprender. O simples fato de ele olhar, desde uma entrevista que eu dava, depois ele vinha e falava assim: 'Ó, você falou demais'."

A atuação de dr. Targino também ultrapassou os limites da Polícia Civil e alcançou profissionais que acompanhavam o trabalho de investigação. O telejornalista Luiz Fernando Lufe lembrou a importância que o delegado teve em sua trajetória profissional. "Para mim o que ele representou particularmente foi muito forte. Se eu falar que ele ajudou na minha carreira de uma forma, de uma grandeza, eu até nem estou exagerando. O que eu tive dele de reconhecimento, de ajuda em matérias..."

O promotor de Justiça, dr. Paulo Freire Teotônio, do Ministério Público de São Paulo (MPSP), ressaltou que a homenagem vai além da identificação do espaço. "Acho que o mais importante não é a placa que está aqui — a placa que está aqui é importante também para eternizar o nome —, o mais importante é o legado que ele deixou e as práticas que os atuais e futuros delegados vão ter."

A sala que recebe o nome de dr. Targino Donizeti Osório passa, assim, a preservar fisicamente uma trajetória que se estendeu por quase cinco décadas na Polícia Civil. Para familiares, colegas de pro-



fissão e amigos, a homenagem representa a permanência de seu nome no mesmo ambiente em que exerceu uma das funções mais marcantes de sua carreira.

***Relembre dr. Targino***

Dr. Targino Donizeti Osório nasceu em Ribeirão Preto a 26 de setembro de 1959 e começou a trabalhar ainda aos 12 anos. Antes de ingressar na Polícia Civil, passou por atividades como ajudante, office boy e auxiliar de controle de qualidade.

Aos 19 anos, ingressou na Polícia Civil como investigador. Depois de concluir o curso de Direito, prestou concurso e tornou-se delegado de Polícia, carreira que exerceu por mais de 32 anos.

Ao longo da trajetória como delegado, passou por Aparecida d'Oeste, Ituverava, Sales Oliveira, Nuporanga, Sertãozinho e Ribeirão Preto. Foi na área de investigação que concentrou grande parte da carreira, especialmente nas Delegacias de Investigações Gerais (DIGs).

***Anos de investigação***

Em Sertãozinho, permaneceu por 18 anos à frente da DIG. Foi nesse período que participou de investigações de homicídios e crimes patrimoniais e ajudou a consolidar uma atuação voltada principalmente aos casos de autoria desconhecida.

O Dr. José Gaspar Figueiredo lembrou justamente o período em que dr. Targino atuou na cidade e relacionou seu trabalho à redução do número de homicídios registrados na região.

A experiência acumulada ao longo dos anos fez com que dr. Targino se tornasse conhecido pelo trabalho de investigação e pelo conhecimento dos caminhos necessários para esclarecer crimes inicialmente sem autoria definida.

Em Ribeirão Preto, assumiu a DIG/DEIC em 2023. No novo posto, manteve a atuação em investigações de maior complexidade e participou do esclarecimento de casos que tiveram repercussão regional.

Um dos trabalhos mais recentes foi a investigação do latrocínio do engenheiro ribeirão-pretano Beto Braga, morto durante uma visita à família no final de 2023. Dr. Targino participou diretamente das investigações e foi pessoalmente ao Rio de Janeiro para prender um dos envolvidos. O caso foi esclarecido e os acusados pelo latrocínio foram posteriormente condenados.

Outro caso de destaque foi o assassinato do policial militar Dariê Tremura. Durante a fuga, um dos suspeitos trocou de camiseta e deixou a peça, que estava com vestígios de sangue, no caminho. O material foi recolhido e submetido a exame genético.

A investigação conseguiu identificar o suspeito por meio do DNA encontrado na camiseta. O homem, que era de Londrina (PR), foi posteriormente preso. Mesmo negando participação, o exame confirmou a presença de seu material genético na peça recolhida pela equipe de dr. Targino.

***Tirocínio e tecnologia***

Ao longo da carreira, dr. Targino defendia que a investigação policial dependia da combinação entre experiência profissional e ferramentas tecnológicas.

Conhecido pelo chamado tirocínio policial, valorizava a capacidade de observar detalhes, estabelecer relações entre informações e identificar caminhos que pudessem levar à autoria de um crime. Ao mesmo tempo, reconhecia a importância dos sistemas e recursos tecnológicos disponíveis para a Polícia Civil.

Em entrevista concedida em 2023, resumiu a importância dessa combinação ao explicar que a tecnologia pode fornecer informações, mas que é necessário saber o que procurar. Para ele, o conhecimento adquirido na prática era fundamental para direcionar uma investigação e chegar aos elementos que poderiam esclarecer um caso.

A característica também aparece nos relatos dos policiais que trabalharam com ele. Para o dr. André Baldochi, a convivência profissional com dr. Targino representou uma oportunidade constante de aprendizado, inclusive em aspectos aparentemente pequenos do cotidiano policial.

O reconhecimento não ficou restrito aos colegas de investigação. Dr. Targino construiu ao longo dos anos uma relação próxima com jornalistas que acompanhavam a área policial. Para Lufe, essa convivência teve importância direta em sua carreira profissional.

***Polícia e família***

Apesar da dedicação à Polícia Civil, dr. Targino também era descrito pelos familiares como alguém que conseguia manter a proximidade com a família.

Chimene e Michele lembraram, durante a homenagem, aspectos da rotina do pai e a relação que ele mantinha entre a vida profissional e a familiar. A presença dos objetos pessoais na antiga sala da DIG/DEIC, citada por Michele, também ajudou a dimensionar a mudança provocada pela homenagem.

Dr. Targino era natural de Ribeirão Preto, casado e pai. Também era avô e mantinha uma relação de proximidade com o futebol, especialmente com o Botafogo, clube que acompanhava havia muitos anos. Era presença frequente no estádio Santa Cruz e chegou a integrar o conselho do clube.

A convivência com diferentes gerações de policiais também marcou sua trajetória. Ao longo de décadas, trabalhou com investigadores e delegados que passaram pelas unidades onde atuou e acompanhou a formação profissional de policiais que posteriormente seguiram suas próprias carreiras.

***Último capítulo***

Em 9 de janeiro de 2026, após quase cinco décadas de atuação na Polícia Civil, Targino morreu aos 69 anos. Ele havia sido diagnosticado com câncer em estágio avançado e estava internado desde 31 de dezembro de 2025.

A morte provocou manifestações de policiais civis, jornalistas, amigos e representantes de instituições que conviveram com o delegado. A Polícia Civil destacou, na ocasião, a trajetória marcada pela experiência e pelo compromisso com a instituição e com a investigação criminal.

Poucos meses antes de completar 50 anos de Polícia Civil, dr. Targino deixou uma trajetória construída principalmente dentro das DIGs e marcada pelo esclarecimento de crimes, pela convivência com diferentes gerações de policiais e pela relação próxima com profissionais de outras áreas.

Agora, seu nome permanece na sala onde exerceu a última função da carreira. A Sala Dr. Targino Donizeti Osório passa a integrar a própria estrutura da DEIC e a preservar, no local onde trabalhou, a memória de quase cinco décadas dedicadas à Polícia Civil.



***Dr. Jorge, diretor do Deinter-3, disse que dr. Targino tinha uma capacidade de investigação diferenciada, de acolhimento e de conversa (Foto: Alfredo Risk)***



***Signei de Moraes, presidente do Sinpol e amigo pessoal do delegado falecido, fez questão de destacar o legado deixado (Foto: Alfredo Risk)***






# NOMEADA A MAIOR TURMA DE INVESTIGADORES DA HISTÓRIA

***Ao todo, 1.413 candidatos aprovados no concurso referente ao edital de 2023 tomaram posse e iniciaram o curso de formação***



*Mais de 1.400 novos investigadores tomaram posse e foram destinados às várias regiões do estado (Foto: SSP/Divulgação)*

A Polícia Civil de São Paulo deu posse, em 16 de setembro, à maior turma de investigadores da história da instituição. Ao todo, 1.413 candidatos foram aprovados no concurso público referente ao edital de 2023. A nomeação foi publicada em 1º de setembro no Diário Oficial do Estado (DOE).

"Este é um momento histórico para a Polícia Civil de São Paulo. A chegada desses novos investigadores fortalece a capacidade de investigação da instituição e amplia a estrutura disponível para o esclarecimento de crimes", disse o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

A cerimônia foi realizada em um espaço de eventos na Barra Funda, Zona Oeste da capital. Do total de nomeados, 1.009 são homens e 404 são mulheres, que ficaram aptos a iniciar a carreira policial e agora formalizam a entrada nos cargos.

Os três primeiros colocados no concurso, Renata Caetano, Henrique Pereira e Amanda dos Santos, receberam as carteiras funcionais de autoridades presentes na cerimônia.

"O investigador exerce um papel fundamental na atividade policial, desde a coleta e análise de informações até a identificação de autoria e o apoio à elucidação dos delitos. Estamos investindo na formação desses profissionais e na ampliação de todo o efetivo da corporação", reforçou o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian.

***Início da formação***

Os candidatos aprovados iniciaram o curso de Formação Técnico-Profissional a partir de 17 de setembro, com previsão de conclusão em fevereiro de 2027. O curso será composto por 22 disciplinas principais, além de palestras e um período de estágio profissional monitorado.

A formação incluirá conteúdos teóricos e práticos relacionados à investigação e à polícia judiciária, técnicas operacionais, armamento e tiro, inteligência policial, criminalística, direitos humanos, ética, atendimento ao público, gestão de crises, informática e primeiros socorros, entre outras áreas.

A distribuição dos novos alunos será feita de acordo com a região escolhida por cada candidato no momento da inscrição no concurso público. Aqueles que optaram pela capital ou pela Grande São Paulo realizarão o curso de formação na sede da Academia de Polícia (Acadepol), na Zona Oeste da capital.

Já os candidatos que escolheram unidades do interior do estado farão a formação nas respectivas Unidades de Ensino e Pesquisa (UEPs) de suas regiões.

***Mais de 400 novos delegados***

A Polícia Civil também reforçou o efetivo com a formação de 457 novos delegados, que passaram a atuar nas delegacias do estado, ampliando o atendimento à população, a investigação de crimes e a condução de inquéritos e ocorrências policiais. Os profissionais se formaram em 28 de agosto, em cerimônia realizada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Entre os formandos, 198 eram mulheres, o que representa o maior número de mulheres a ingressar na carreira. Além disso, 118 profissionais foram destinados às Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), o equivalente a 26% da turma.

O Deinter-3 recebeu 27 desses novos delegados. A Delegacia Seccional de Ribeirão Preto recebeu três deles.

***Reforço na gestão***

Com as turmas formadas desde 2023, a Polícia Civil já contabiliza mais de 5 mil novos agentes, entre escrivães, investigadores, delegados e papiloscopistas policiais, entre outras carreiras.

Desde 2023, mais de 16,7 mil policiais civis, militares e técnico-científicos reforçaram os efetivos de todas as regiões do estado. Considerando as vagas já autorizadas, os concursos em andamento e os policiais em formação, a previsão é de que 30,9 mil novos policiais sejam incorporados às forças de segurança.

***Por: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo, com adaptações***






*Os três primeiros colocados no concurso foram homenageados na cerimônia de posse (Foto: SSP/ Divulgação)*

Fazenda Brejinho
Parabeniza os policiais civis da região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!
Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

# SINPOL CONSIDERA INSUFICIENTE 71 INVESTIGADORES PARA A REGIÃO

***Presidente do sindicato elogia trabalho da diretoria e destaca importância dos novos policiais civis, mas afirma que mais 300 seriam necessários***



*Aula inaugural do curso de formação da Academia de Polícia Civil ocorreu no salão de festas do Sinpol, onde os novos investigadores foram acolhidos (Foto: Alfredo Risk)*

O Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3) recebeu, em 24 de setembro, 71 novos investigadores de Polícia Civil que irão atuar na região de Ribeirão Preto. Os policiais participaram da aula inaugural do curso de formação técnico-profissional, realizada na sede do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), na Ribeirânia, zona Leste de Ribeirão Preto, e devem concluir a formação em fevereiro de 2027.

Os novos investigadores fazem parte do grupo de 1.413 candidatos aprovados no concurso público realizado em 2023 e nomeados pelo governo do Estado em setembro. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) classificou a convocação como a maior nomeação de investigadores da história da Polícia Civil paulista. A cerimônia de posse foi realizada no dia 16, na Capital, e os candidatos foram encaminhados às regiões escolhidas no momento da inscrição.

Na região de Ribeirão Preto, os 71 novos investigadores foram recebidos pelo diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, e pela equipe da Academia de Polícia Civil. A definição de onde cada um irá trabalhar será feita durante o curso, de acordo com o planejamento da diretoria. A previsão é que os novos policiais comecem a atuar nas delegacias no final de fevereiro ou início de março do próximo ano.

A formação será composta por 22 disciplinas principais, além de palestras e de um período de estágio profissional monitorado. Os alunos terão contato com conteúdos teóricos e práticos relacionados à investigação e à Polícia Judiciária, técnicas operacionais, armamento e tiro, inteligência policial, criminalística, direitos humanos, ética, atendimento ao público, gestão de crises, informática e primeiros socorros, entre outras áreas.

Durante a aula inaugural, dr. Jorge destacou a importância dos novos investigadores para a região. “Irão reforçar o trabalho da Polícia Civil na área do Deinter-3”, afirmou.

A chegada de novos policiais representa uma recomposição para uma instituição que há anos convive com a redução do efetivo. A própria SSP destaca que, desde 2023, mais de 5 mil policiais civis foram incorporados ao quadro, entre investigadores, escrivães, delegados, papiloscopistas e outras carreiras. O governo também informa que, considerando concursos em andamento, vagas autorizadas e policiais em formação, a previsão é de novos reforços para as forças de segurança do Estado.

### *Menos de 1 por cidade*

O problema é que, na região de Ribeirão Preto, o número que aparece como expressivo no anúncio estadual ganha outra dimensão quando confrontado com o tamanho da área atendida pelo Deinter-3. São 93 cidades sob responsabilidade da Polícia Civil. Em uma divisão meramente matemática, os 71 investigadores não seriam suficientes sequer para destinar um profissional a cada município.

A conta, evidentemente, não pode ser feita dessa maneira, porque a distribuição do efetivo leva em consideração população, índices criminais, estrutura das unidades e outras características de cada cidade. Ainda assim, o número serve para dimensionar o desafio enfrentado pela Polícia Civil






na região.

O presidente do Sinpol, investigador aposentado Sebastião Signei de Moraes, considera positiva a chegada dos novos colegas e ressalta que a entidade não pretende minimizar a importância da nomeação. Para ele, entretanto, o reforço está longe de resolver a necessidade de pessoal existente na região.

"Não queremos tirar o mérito da nomeação, mas o Sinpol entende que sejam necessários, minimamente, mais 300 investigadores. E isso nem daria quatro por cada uma das cidades da região. Temos cidades com um investigador e algumas sem investigador", afirmou.

***15 mil***

A avaliação do sindicato é que a recomposição do efetivo precisa ser permanente e acompanhar as perdas acumuladas ao longo dos anos. Segundo levantamentos do Sinpol, a Polícia Civil paulista tem um déficit de aproximadamente 15 mil cargos. Não se trata, segundo a entidade, de cargos criados e ainda não ocupados, mas de postos que foram ficando vagos ao longo dos anos em razão de aposentadorias, mortes, exonerações e outras formas de desligamento, sem reposição na mesma proporção.

O problema não está restrito à carreira de investigador. As chamadas carreiras da linha de frente da Polícia Civil — delegados, investigadores e escrivães — apresentam lacunas significativas, mas, de acordo com o Sinpol, a insuficiência de pessoal alcança todas as demais carreiras da instituição.

Para o sindicato, a demora entre a abertura dos concursos e a efetiva chegada dos policiais às unidades contribui para o agravamento do quadro. Os concursos são processos longos e, na avaliação da entidade, não têm sido suficientes para recompor as perdas acumuladas.

***Salários não atraem***

A remuneração também é apontada como um dos obstáculos para a recomposição. Segundo o Sinpol, os salários pagos aos policiais civis paulistas estão entre os menores do país. A entidade afirma que muitos candidatos aprovados em concursos acabam optando por outras carreiras públicas com remunerações mais atrativas ou deixam o processo durante o curso de formação por descobrirem não ter vocação para o trabalho de Polícia Judiciária.

Nesse cenário, a chegada dos 71 investigadores à região é recebida pelo sindicato como uma medida necessária, mas ainda insuficiente diante da dimensão do déficit. A entidade ressalta que a crítica não é dirigida aos policiais que estão ingressando na carreira, tampouco à direção do Deinter-3, mas à falta de uma política permanente de recomposição do efetivo por parte do governo do Estado.

Signei reconhece que a região de Ribeirão Preto tem recebido mais policiais civis do que em gestões anteriores e atribui esse avanço ao trabalho do diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto. Na avaliação do presidente do Sinpol, porém, o reforço ainda está muito aquém das necessidades das 93 cidades atendidas pelo departamento.

A preocupação ganha importância quando se considera a função desempenhada pelo investigador dentro da Polícia Judiciária. É esse profissional que participa diretamente do levantamento de informações, da coleta de elementos para as investigações, da identificação de suspeitos, do cumprimento de diligências e de diversas outras atividades necessárias para o esclarecimento dos crimes.

Para Signei, a investigação é a "alma" do trabalho da Polícia Judiciária. Por isso, a falta de investigadores não representa apenas uma questão administrativa ou de distribuição de servidores, mas interfere, segundo ele, na capacidade de a Instituição desenvolver suas atribuições.

A insuficiência de pessoal também se relaciona, na avaliação do Sinpol, a uma mudança na forma de organização das unidades policiais. Nos últimos anos, a Polícia Civil passou por um processo de centralização de delegacias e Distritos Policiais, denominado internamente de reengenharia.

Em Ribeirão Preto, os oito Distritos Policiais (DPs) funcionam atualmente em um único prédio, na avenida Independência, no Jardim Sumaré, zona Sul da cidade. Para Signei, a concentração das unidades afasta parte da população das delegacias e enfraquece a relação de proximidade que existia entre os policiais e os moradores das diferentes regiões.

"O idoso que mora no Avelino Palma não vai pegar dois ônibus para registrar um BO de um furto de algo de pequeno valor. Além disso, o policial não conhece a população da região onde o DP atende. Antes, estávamos nas ruas, éramos conhecidos. A população respeitava a Polícia Civil e sabia que podia contar conosco. Ajudava nas investigações passando informações. Agora ninguém sabe o nome de um policial civil sequer", afirmou.

A crítica, segundo o presidente do Sinpol, não significa oposição ao trabalho realizado atualmente pelos policiais ou pela direção do Deinter-3. Ao contrário, a entidade mantém relação de respeito com a direção regional e reconhece os esforços para melhorar a distribuição do efetivo. A cobrança é dirigida à necessidade de o governo estadual tratar a recomposição da Polícia Civil como uma política permanente, e não apenas como sucessivas grandes nomeações após longos períodos de espera.

A própria dimensão da convocação anunciada pela SSP ajuda a mostrar os dois lados do problema. Os 1.413 novos investigadores representam uma recomposição para a Polícia Civil paulista e, para os policiais que chegam à instituição, significam o início de uma carreira voltada à investigação e à Polícia Judiciária.

Ao mesmo tempo, para uma instituição que acumulou milhares de cargos vagos ao longo dos anos, uma grande nomeação não elimina automaticamente o déficit. Entre a aprovação em um concurso e a chegada de um policial à delegacia existe ainda o período de formação, a distribuição pelas unidades, o estágio probatório e, sobretudo, a necessidade de manter uma reposição contínua diante das novas aposentadorias e demais desligamentos.

É justamente nesse ponto que o Sinpol concentra sua cobrança. Para a entidade, a Polícia Civil precisa de uma política de recomposição que considere não apenas o número de policiais nomeados em determinado momento, mas também as perdas acumuladas e as necessidades permanentes de cada região.

Os 71 novos investigadores ainda passarão pelos próximos meses de formação antes de assumir suas funções. Quando chegarem às delegacias, encontrarão uma estrutura que, segundo o Sinpol, necessita de mais profissionais para atender às 93 cidades do Deinter-3 e dar conta das atividades de investigação.

Signei também ressaltou que a aula inaugural realizada na Sede Social Eumauri Lúcio da Mata, do Sinpol, foi de fundamental importância. "Pudemos conversar com os novos policiais civis, mostrar a importância do sindicato. E vários deles já preencheram a ficha de filiação. É um relacionamento que não tínhamos há muitos anos, quando os concursos tornaram-se menos frequentes", afirmou.

A chegada dos novos investigadores é motivo de acolhimento para a Polícia Civil e para a região, mas também recoloca em evidência uma questão que permanece sem solução definitiva: quantos policiais são necessários para que a instituição consiga recompor o efetivo perdido ao longo dos anos e manter, de forma permanente, a capacidade de investigar os crimes registrados no interior paulista.

A última portaria que tratava desse assunto é de 2013. Contudo, em 2016, um magistrado de Leme determinou, sob pena de multa diária, que fosse definido o número necessário de policiais para as unidades da Polícia Civil na cidade. Em vez de acatar a determinação, o governo tornou a portaria sem efeito e, desde então, não foi mais definido o número necessário de policiais de cada carreira para cada classe de unidade policial.



***Apesar de considerar o número de novos investigadores muito abaixo do necessário para a região de Ribeirão Preto, o presidente do Sinpol, Signei de Moraes, faz questão de elogiar o trabalho do diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, sem o qual, o número seria muito menor que o recebido (Foto: Adalberto Luque)***

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

MASVA Persianas
• Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
• Persianas Verticais
• Cortinas Rolô e Romanas
Vendas e Assistência Técnica
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

# Venda Clandestina de Sangue Animal tem 2ª fase em Monte Alto

***Polícia Civil amplia investigação sobre esquema clandestino de sangue animal e obtém denúncia contra mais cinco envolvidos***

A Polícia Civil de Monte Alto concluiu, no dia 4 de setembro, mais uma importante etapa das investigações relacionadas a um esquema criminoso voltado à coleta clandestina e comercialização irregular de sangue animal, apurado a partir de intenso trabalho investigativo desenvolvido ao longo dos últimos meses.

As investigações conduzidas pela Delegacia de Polícia de Monte Alto permitiram identificar a existência de uma associação criminosa estruturada que atuava em Monte Alto, São José do Rio Preto, Mirassol, Catanduva e região, envolvendo profissionais e colaboradores com funções distintas dentro da organização. Segundo a apuração, o grupo promovia a captação de animais, realizava procedimentos clandestinos de coleta de sangue e posteriormente comercializava o material biológico obtido de forma irregular.

Segundo o delegado Marcelo Lourenço, ao término do inquérito policial, foram indiciados uma médica veterinária de São José do Rio Preto, um médico veterinário ligado a banco de sangue animal, um lavrador de Monte Alto, além de outros investigados que, conforme apurado, participavam da estrutura criminosa em diferentes níveis de atuação.

A robustez das provas reunidas pela Polícia Civil, composta por laudos periciais, análises de aparelhos celulares, documentos financeiros, depoimentos e demais elementos de investigação, levou o Ministério Público a oferecer denúncia criminal contra os investigados pelos crimes apurados. Na manifestação ministerial, foi destacado que a atividade não se tratava de fato isolado, mas de uma prática permanente e organizada, incompatível inclusive com os benefícios previstos para infrações de menor gravidade. A denúncia descreve a existência de uma organização estruturada voltada à prática reiterada de crimes contra a fauna, envolvendo a coleta clandestina de sangue de cães e gatos e a posterior inserção desse material em circuito comercial irregular.

O resultado reforça a importância do trabalho técnico desenvolvido pela Polícia Civil, que, por meio de investigação qualificada e aprofundada, conseguiu identificar a cadeia completa de participação dos envolvidos, desde os responsáveis pelo financiamento e coordenação do esquema até aqueles encarregados da captação de animais e execução operacional das coletas.

A Polícia Civil reitera seu compromisso com a proteção dos animais, a defesa do meio ambiente e o combate às organizações criminosas, destacando que investigações complexas como esta demonstram a relevância da atividade de polícia judiciária para a responsabilização dos autores e a preservação do interesse público.

(Foto: Divulgação)




***Segundo o delegado Marcelo Lourenço, as investigações prosseguiram para, além dos dois médicos veterinários e do lavrador já indiciados, chegar a outros envolvidos***

# Polícia Civil de Pontal apreende drogas e prende suspeito

Uma operação da Polícia Civil resultou na apreensão de centenas de porções de drogas e na prisão em flagrante de um homem apontado pelas investigações como responsável pelo armazenamento e distribuição dos entorpecentes. A ação foi realizada no dia 3 de setembro, durante o cumprimento de Mandados de Busca e Apreensão relacionados à Operação Sete de Setembro, na cidade de Pontal.

As equipes localizaram uma casa usada para armazenar grande quantidade de drogas, conhecida no meio policial como “casa bomba”. No imóvel foram apreendidas 880 pedras de crack, 331 eppendorfs de cocaína, 267 papelotes de maconha e 12 papelotes de “ice”.

Além das porções já preparadas para a venda, os policiais encontraram 164 gramas de cocaína a granel e diversos eppendorfs vazios, que seriam utilizados para o porcionamento da droga. Também foram apreendidos outros materiais relacionados ao tráfico.

A operação mobilizou policiais civis das Delegacias de Pontal, Sertãozinho, Pitangueiras, Barrinha, Pradópolis, Guariba, Monte Alto e Taquaral, além de equipes da Polícia Militar e da Guarda Civil de Pontal.

O Canil da Guarda Civil de Ribeirão Preto também participou das buscas com os cães Fenrir e Venom.

De acordo com a Delegacia de Pontal, as investigações que levaram à expedição dos mandados apontavam um indivíduo como responsável pelo armazenamento e distribuição das drogas. Ele foi localizado pelas equipes durante o cumprimento das ordens judiciais.

A prisão em flagrante foi ratificada pela autoridade policial, e o suspeito foi encaminhado à Cadeia Pública de Pradópolis, onde permanecerá à disposição da Justiça.




***Policiais apreenderam centenas de porções de crack, cocaína, maconha e “ice”, além de droga a granel e material para embalagem (Foto: Divulgação)***






# Mulher é presa por cárcere privado

***Vítima estava havia quatro dias em um barraco, sendo agredida e extorquida; mulher foi presa e polícia procura outros envolvidos***

Um homem foi resgatado pela Polícia Civil após ser mantido em cárcere privado em um barraco na Favela do Matinho, zona Norte de Ribeirão Preto. Uma mulher foi presa no local e encaminhada à Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC). A prisão ocorreu na noite de 2 de setembro.

Segundo o delegado Fernando Teixeira Bravo, da Delegacia de Homicídios da DEIC, a polícia recebeu, no final da tarde, um comunicado feito pela família da vítima, que é de Mato Grosso.

A família informou que o homem estaria sendo mantido preso na região. Com a localização indicada pelo GPS, os policiais iniciaram buscas por imóveis nas proximidades, mas não encontraram a vítima.

A equipe ampliou as buscas e chegou à comunidade, onde encontrou o homem mantido em um barraco por uma mulher. De acordo com o delegado, a vítima relatou que estava havia pelo menos quatro dias no local, sendo agredida e extorquida.

Ainda segundo dr. Bravo, os envolvidos souberam que o homem tinha dinheiro a receber de uma rescisão contratual e aguardavam o depósito para ficar com o valor. A vítima também relatou que foi ameaçada de execução caso os envolvidos não conseguissem obter o dinheiro.

O homem conseguiu enviar uma imagem e a localização para o irmão depois que os autores deixaram o barraco. Ele pegou o telefone e enviou rapidamente a mensagem, o que ajudou a polícia a localizá-lo.

A mulher que estava no local foi presa em flagrante e encaminhada para uma unidade prisional, ficando à disposição da Justiça para responder pelos crimes de cárcere privado e extorsão. Conforme o delegado, ela possui passagem pela polícia por tráfico de drogas.

A vítima contou aos policiais que estava de passagem por Ribeirão Preto e teve uma recaída relacionada ao uso de drogas, permanecendo alguns dias na rua. Segundo o delegado, o homem teria sido levado ao barraco por uma pessoa com quem fazia uso de entorpecentes.

Encontrado debilitado, o homem foi levado ao pronto-socorro, onde permaneceu durante a noite em observação. A investigação busca identificar o namorado da mulher presa e esclarecer a participação de outras pessoas no crime.



***Mulher encontrada no local do cativeiro foi presa pelos policiais civis (Foto: Reprodução)***

# Homem é preso por golpe com nome da Ambev

***Investigação da Polícia Civil de Barretos identificou suspeito preso na Capital, com R$ 100 mil em dinheiro; golpe causou prejuízo de R$ 120 mil***




***Esquema contava com anúncios falsos da Ambev e vítimas eram levadas a efetuar pagamento via PIX com golpistas induzindo-as a acreditar que estavam num negócio lícito (Foto: Divulgação)***

Um homem de 36 anos foi preso, em 4 de setembro, por aplicar um golpe que usava a identidade visual da Ambev para atrair vítimas. A prisão ocorreu no bairro de Itaquera, na zona Leste da Capital, e é resultado de uma investigação realizada pela Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Barretos, cidade distante 130 km de Ribeirão Preto.

A investigação começou depois que uma vítima de Barretos procurou a Polícia Civil e relatou ter sido enganada por pessoas que se apresentavam como representantes da Ambev. Ao pesquisar na internet por um fornecedor de bebidas, ela encontrou um número de telefone que aparentava estar vinculado à empresa.

Durante as conversas, os criminosos se apresentaram como funcionários responsáveis pelo atendimento comercial. A vítima fez pagamentos por meio de PIX, acreditando que estava comprando bebidas para uma comemoração particular.

Depois dos pagamentos, ela foi orientada a instalar um suposto aplicativo da empresa. Durante o procedimento, os criminosos conseguiram bloquear o celular da vítima remotamente.

Ao procurar as instituições bancárias, a vítima constatou que haviam sido realizadas diversas movimentações financeiras sem autorização. Também foram contratados empréstimos em seu nome, causando um prejuízo estimado em mais de R$ 120 mil.

Segundo o delegado Gustavo coelho, no decorrer da investigação, a Polícia Civil identificou que o mesmo tipo de golpe havia sido aplicado contra outras vítimas no Estado de São Paulo. Os investigadores descobriram ainda uma estrutura responsável pela criação e divulgação de anúncios falsos relacionados à marca Ambev.

Os anúncios eram utilizados para atrair as vítimas e encaminhá-las para canais de atendimento controlados pelos criminosos. A investigação identificou o homem de 36 anos, residente na cidade de São Paulo, como um dos envolvidos no esquema.

Com os elementos reunidos durante a investigação, a Polícia Civil pediu à Justiça a prisão preventiva do suspeito e a expedição de um mandado de busca e apreensão no endereço localizado na Capital. Os pedidos foram autorizados pelo Poder Judiciário.

Durante a operação, o homem foi localizado e preso. Na busca realizada na residência, os policiais encontraram R$ 100 mil em dinheiro e aparelhos eletrônicos.

A Polícia Civil continua analisando o material apreendido e realizando outras diligências para esclarecer completamente os fatos, identificar possíveis comparsas e apurar a participação dos envolvidos.

Lucena Calhas
*Calhas Rufos *Coifas *Condutores
Serviços de Corte e Dobra com Guilhotina
Fones: (16) 3961-4004 / 3622-6954
Rua São Francisco, 290 (próximo a Via Norte) - Ipiranga - Ribeirão Preto - SP

JOIA Supermercado
Rua Descalvado, 297, Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3969-1758

BELFARMA Distribuidora
Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares
Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br
46 anos
De Tradição em Beleza

# Identificado suspeito de maus-tratos contra cadela

***Equipe do Setor de Proteção Animal de Bebedouro identificou homem que teria abandonado cão em via pública em estado grave***




***Cachorrinha estava com a pele infestada por larvas, além de desidratada, anêmica, com alterção hepática, doença do carrapato e com tumor mamário rompido (Foto: Divulgação)***

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio do 3º Distrito Policial de Bebedouro, responsável pelo Setor de Proteção Animal, identificou o suspeito de ser responsável pela cadela encontrada abandonada em via pública, em grave estado de saúde.

O resgate ocorreu no dia 12 de setembro, após o animal ser encontrado na Rua Luiz Lopes. A cadela apresentava tumor mamário rompido e infestado por larvas, desidratação, doença do carrapato, anemia, infecção e alteração hepática. O quadro demandou atendimento veterinário.

Após o registro da ocorrência, policiais civis realizaram diligências na rua onde o animal havia sido encontrado, com o objetivo de identificar seu tutor. Durante os levantamentos, moradores da região foram ouvidos e apontaram M.R. como responsável pela cadela. Eles também informaram que o animal teria sido colocado para fora da residência mesmo diante de seu grave estado de saúde.

M.R. não estava em casa no momento das diligências. A colaboração dos moradores, aliada à utilização dos sistemas informatizados de investigação da Polícia Civil, possibilitou sua identificação e qualificação.

Diante dos elementos reunidos, será instaurado Inquérito Policial para formalizar as diligências, colher os demais elementos de informação e, caso estejam presentes os pressupostos legais, formalizar o indiciamento e posterior responsabilização criminal do investigado.

O caso é apurado, em tese, como crime de maus-tratos contra cão, previsto no artigo 32, § 1º-A, da Lei nº 9.605/98, cuja pena é de dois a cinco anos de reclusão, multa e proibição da guarda.

A Polícia Civil ressalta a importância da colaboração da população, que, neste caso, foi fundamental para a identificação do possível responsável pelo animal.

***Por: ACS – Delegacia Seccional de Polícia de Bebedouro***

# Mulher é presa com mais de 31 kg de maconha

***Investigação da DISE/DEIC localizou tabletes escondidos dentro de um tanquinho de lavar roupas***

Uma mulher foi presa em flagrante por tráfico de drogas, em 29 de setembro, após ser encontrada com 31,15 quilos de maconha e 640 gramas de cocaína em um imóvel na zona Norte de Ribeirão Preto. Vários tijolos de maconha estavam escondidos dentro de um tanquinho de lavar roupas, sob peças de vestuário.

A prisão ocorreu durante uma investigação da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC), que apurava informações de que o imóvel estaria sendo utilizado para o armazenamento de drogas.

O sobrado fica nas proximidades do cruzamento das avenidas Thomaz Alberto Whately e Recife, no Parque Industrial Coronel Quito Junqueiro. Durante as diligências, policiais passaram a observar o imóvel e identificaram, na área da lavanderia, um tablete de uma substância com características de maconha e uma balança.

Os investigadores fizeram contato com a moradora e, segundo o registro da ocorrência, ela autorizou a entrada da equipe para uma vistoria no imóvel. A partir da verificação do local, os policiais encontraram outros tabletes de maconha que estavam escondidos em um tanquinho de lavar roupas.

Os tabletes estavam sob peças de vestuário, em uma tentativa de ocultar o material. A busca também resultou na localização de cocaína e da balança que havia sido visualizada inicialmente na lavanderia.

Ao todo, foram apreendidos 31,15 quilos de maconha e 640 gramas de cocaína. A quantidade de entorpecentes encontrada levou à prisão da moradora, que foi conduzida à sede da DEIC para o registro da ocorrência.

Na unidade especializada, a prisão em flagrante por tráfico de drogas foi determinada e formalizada pela autoridade policial responsável pelo caso. A ocorrência foi registrada pela DISE/DEIC.

A mulher permaneceu à disposição da Justiça. O caso será encaminhado para as providências judiciais relacionadas à prisão em flagrante e à investigação sobre a utilização do imóvel para o armazenamento dos entorpecentes.




***Tijolos de maconha e cocaína a granel estavam com mulher em residência próxima ao Aeroporto Leite Lopes (Foto: DISE-DEIC/Divulgação)***

AUTOGIRORP VELOCÍMETROS
CONSERTO DE VELOCÍMETROS DIGITAIS E ANALÓGICOS
MARCADORES DE COMBUSTÍVEL - MARCADORES DE TEMPERATURA
TROCA DE PAINEL DE INSTRUMENTO E ILUMINAÇÃO
(16) 3636-3790 / 99332-8725
Estamos atendendo em novo endereço:
Av. Dr. Francisco Junqueira, 2025 - Ribeirão Preto - SP

Contáss Gestão Contábil
Contabilidade e Assessoria
(16) 99995-0190 | contasscontabil@outlook.com
Rua. Hum, 736-1 - Centro - Orlândia/SP

Mercado LEGAL
ONDE LEGAL É O PREÇO PRA VOCÊ CLIENTE AMIGO.
ACEITAMOS CARTÕES
TICKET ALIMENTAÇÃO
VISA
DISK ENTREGAS 3966-7278
Rua Rio Grande do Norte, 674 - Ipiranga - Ribeirão Preto - SP

# DIG PRENDE COMERCIANTE POR HOMICÍDIO

***Homem foi detido no âmbito da "Operação Bom Dia Tangará" após análise de câmeras de segurança, geolocalização e outros dados técnicos que colocaram suspeito na cena do crime***

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos prendeu temporariamente, no dia 16 de setembro, um comerciante de 36 anos investigado pela morte de Petrúcio Alves dos Santos Junior, de 27 anos. A prisão ocorreu no âmbito da "Operação Bom Dia Tangará", realizada por equipes da DIG e de outros distritos policiais do município.

O crime aconteceu em 21 de março deste ano. Naquela manhã, o corpo de Petrúcio foi localizado parcialmente carbonizado em uma estrada de terra próxima à Rodovia Domingos Innocentini (SP-149), na região da divisa entre São Carlos e Itirapina, próximo à Represa do Broa. A vítima apresentava sinais de disparos de arma de fogo na cabeça.

De acordo com o delegado titular da DIG, dr. João Fernando Baptista, a investigação teve início imediatamente após a localização do corpo. Os policiais passaram a levantar informações sobre a vítima, seus vínculos e os acontecimentos que antecederam o crime.

Petrúcio havia chegado a São Carlos aproximadamente três meses antes, vindo de Alagoas para trabalhar em serviços gerais. Durante as diligências, os investigadores descobriram que ele havia iniciado um relacionamento com uma mulher que morava no bairro Cidade Aracy.

***Noite de conflito***

Na véspera da morte, Petrúcio teria chegado embriagado à residência da mulher. No local, ocorreu uma discussão acompanhada de ameaças. O ex-companheiro dela foi até o imóvel e entrou em luta corporal com Petrúcio.

Depois do confronto, a vítima deixou a residência. A investigação prosseguiu para identificar o que ocorreu a partir daquele momento e quem poderia ter tido contato com Petrúcio antes de seu desaparecimento.

Foi nesse levantamento que os investigadores identificaram a participação de um comerciante, apontado como amigo do ex-companheiro da mulher.

Segundo Baptista, o comerciante teria tomado as dores do amigo e colocado Petrúcio dentro de seu carro. Depois disso, a vítima não foi mais vista com vida.

O delegado afirmou que, desde então, o comerciante passou a ser considerado o principal suspeito do homicídio. A equipe da DIG deu continuidade às diligências para reunir elementos que pudessem esclarecer a sequência dos acontecimentos.

***Rastros da investigação***

Entre os procedimentos realizados pelos investigadores estiveram a análise de imagens de câmeras de segurança, dados de geolocalização e outras informações técnicas.

Conforme o delegado, o cruzamento desses elementos permitiu colocar o investigado na cena do crime. As informações reunidas durante a apuração foram utilizadas para fundamentar o pedido de prisão temporária e de mandados de busca em imóveis ligados ao comerciante.

As medidas foram cumpridas em 16 de setembro. Por volta das 06h00, policiais da DIG e de outros distritos de São Carlos cercaram uma residência no Jardim Tangará. O comerciante foi localizado no imóvel e recebeu voz de prisão.

As buscas também produziram outros resultados para a investigação e para as ocorrências constatadas durante o cumprimento dos mandados.

***Armas e cigarros***

No imóvel, os policiais encontraram duas armas de fogo: um revólver calibre .38 e uma pistola Taurus calibre .380. Também foram localizadas munições de diferentes calibres.

Ao todo, foram apreendidas 12 munições calibre .38, 45 munições calibre .22 e 102 munições calibre .380. Os policiais encontraram ainda um cano de pistola semiautomática da marca Imbel e uma munição deflagrada.

A operação também resultou na apreensão de aproximadamente 161.200 cigarros de origem paraguaia. Aparelhos celulares e cerca de R$ 260 em dinheiro foram encontrados durante as buscas.

Todo o material recolhido foi encaminhado ao Instituto de Criminalística (IC). Os objetos deverão passar por exames, inclusive balísticos, que poderão auxiliar na investigação do homicídio.

***Investigação continua***

Ao receber voz de prisão, o comerciante informou aos policiais que não iria se manifestar sobre os fatos e que somente prestaria declarações em juízo.

Além da prisão temporária decretada no âmbito da investigação da morte de Petrúcio, o homem foi autuado em flagrante pelas ocorrências relacionadas às armas, munições e cigarros encontrados durante o cumprimento dos mandados.

Após a prisão, o investigado passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML). Em seguida, foi encaminhado ao Centro de Triagem de São Carlos, onde permanece à disposição da Justiça.

A prisão temporária integra a investigação conduzida pela DIG para esclarecer a morte de Petrúcio. Os policiais também apuram a eventual participação de outras pessoas no crime e seguem analisando os elementos re







***Acima, arma apreendida pelos policiais civis e, ao lado, carga de cigarro contrabandeado, que também foi recolhida durante operação em São Carlos (Fotos: São Carlos Agora)***






# ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

**1**
Luciana Camargo
Renesto Ruivo
Luverci Aneli
Rosivaldo Fernandes Cunha

**2**
Francisco Lopes Neto
Priscilla Yoshi Serapião Hashimoto

**3**
Antônio Carlos Sampaio
Carlos César Bueno
Célio Antônio Santiago Cloves Alves
João Batista Sérgio Neto
Kennedy Santos Bittencourt
Sílvia Helena A. de Souza
Sílvia Helena da Silva Milani

**4**
Danilo Ávila
Luiz Henrique Rossi
Roberto Lazinho

**5**
Marco Antônio Domingues

**6**
Nilson Lopes da Silva
Sebastião Vicente Picinato
Vicente Paulo Gonçalves

**7**
Ana Paula Rodrigues Nucci
Benedito Grillo
João Santino Silvério
José Luiz de Lima
Maria Helena Borotto
Orlando Posca

**8**
Armando Nelcidio Gonçalves
Candida Ribeiro da Silva
Jiuliano Cesar Zafalon
José Carlos Marcucci
Lucimara Rocha Gomes
Walter Moraes Braga Júnior

**9**
Aparecido Donizeti Alexandre
Marcos Aparecido Ferreira do Carmo
Maria Aparecida Donizete D. Oliveira
Moysés José Cocito
Tânia Maria Leite Ribeiro Lima

**10**
Andrea Alessandra Moretti
Baltazar Padilha
Claudemir Aparecido Pereira da Silva
Iracema Aparecida da Silva

**11**
Raimundo de Oliveira
Sílvio Carlos de Menezes
Veima Chelli

**12**
Altair Lopes dos Santos

**13**
Alexandro Gomes Angulo
Roberto de Souza P. Filho

**15**
Antônio Fernando Garcia
João Francisco Alves Filho
Maria Aparecida David Bigotto
Osvair José da Silva

**16**
Cláudio José Ottoboni
Ricardo Contin
Rodrigo dos Santos Moraes
Tereza Garcia Franco
Zaqueos Rodrigues da Silva

**17**
Joel Dias da Mota
Luís Augusto da Silva

**18**
Adilson Roberto de Souza
Débora Caldo Pinheiro
Marley Regina Vigiolli
Telma Cristina do Carmo

**19**
Geraldo Souza Filho

**20**
José Mário Zanoello
Wagner Queiroz de Brito

**21**
Francisco Renato Tortorelli Costa
Geane Maria Rosa

**22**
Marcos Cesar Borges
Regina Neves Guerra

**23**
Luiz Antônio Gióra
Maria Aparecida Benta
Maria de Fátima de Luca

**24**
Carlos Osvaldo Russo
Érico Fabrício de Oliveira Seixas Santos

**25**
Orleida Vicente Lopes Spolaor
Valdir Delfino

**26**
Ana Beatriz de Almeida Matos Dias

**27**
Adalberto de Oliveira Gonçalves
Paulo Rogério Marcussi
Sílvia Helena Polaqui

**28**
Marco Antônio G. da Silva

**29**
Antônio Carlos Sampaio I
Sirtes da Silva

**30**
Adilson Massei

***O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.***

# SINPOL PREPARA FESTA PARA O DIA DAS CRIANÇAS

***Diretoria organizou uma tarde com brincadeiras, palhaço, pipoca, algodão doce e picolé para associados e seus filhos***




A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto (Sinpol) preparou uma tarde repleta de atrações e alegria para comemorar o Dia das Crianças com os associados e suas famílias. A festa será realizada no domingo, 18 de outubro, das 14h às 17h, na Chácara do Sinpol.

A programação foi organizada para proporcionar diversão às crianças e momentos de confraternização entre os policiais civis e seus familiares. Entre as atrações estão brincadeiras comandadas por um palhaço, além da distribuição de pipoca, algodão doce e picolé.

O evento é destinado aos associados do sindicato e seus filhos e netos. A comemoração será realizada na Chácara do Sinpol, localizada na Via José Moraes dos Santos, 50, no Jardim das Palmeiras, em Ribeirão Preto. "Traga sua família e venha participar desse momento especial com o Sinpol", convida o presidente do sindicato, Signei de Moraes.












# Quatro presos em ação contra venda de armas de fogo

***Ação da Delegacia de Guariba contou com apoio de unidades da Polícia Civil da região e resultou na prisão em flagrante de pessoas envolvidas com a venda de armas***




***Ação da Delegacia de Guariba contou com participação de policiais civis de toda a região, para coibir o comércio de armas de fogo (Foto: Matão Urgente/Maury Jr.)***

A Delegacia de Polícia de Guariba deflagrou, no dia 3 de setembro, uma operação de combate à posse, circulação e comércio ilegal de armas de fogo e munições no município.

A ação foi realizada por policiais civis de Guariba, com apoio de equipes de Matão, Araraquara e Taquaritinga, além de integrantes do Grupo de Operações Especiais (GOE) de Ribeirão Preto.

A operação é resultado de investigações para identificar pessoas envolvidas na guarda e comercialização clandestina de armas e munições. As apurações indicaram a circulação ilegal de armamentos que podem estar relacionados a outros crimes registrados no município, incluindo homicídios, roubos e ocorrências envolvendo disparos de arma de fogo.

Durante o cumprimento das medidas judiciais, foram apreendidas armas de fogo, principalmente revólveres, além de munições intactas de diversos calibres. Em um dos locais fiscalizados, foi encontrada quantidade significativa de munições de diferentes calibres armazenadas irregularmente.

Ao término das diligências, quatro pessoas foram presas em flagrante por posse irregular de armas de fogo e/ou munições.

Os presos foram conduzidos à Delegacia de Polícia, onde foram adotadas as providências de Polícia Judiciária. Nos casos em que era juridicamente cabível, foi arbitrada fiança. Após o recolhimento dos valores, os autuados foram colocados em liberdade para responder ao procedimento criminal, sem prejuízo do prosseguimento das investigações.

O material apreendido será submetido a perícia para análise das características e das condições de funcionamento das armas.

A investigação prossegue com o objetivo de identificar outros envolvidos no comércio e na circulação clandestina de armas e munições, além de esclarecer eventual relação dos armamentos apreendidos com outros crimes praticados no município.

***Por: Delegacia de Guariba, com adaptações***

# Polícia prende suspeito de homicídio

***Medida temporária foi autorizada pela Justiça após pedido apresentado por policiais civis de Monte Azul Paulista em menos de 12 horas***

Um homem investigado por homicídio foi preso temporariamente pela Polícia Civil após diligências realizadas para esclarecer um assassinato ocorrido no dia 27 de setembro. A ação contou com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Secretaria Municipal de Segurança Pública.

O pedido de prisão temporária foi apresentado à Justiça em menos de 12 horas após o crime, com base nos elementos reunidos durante as primeiras diligências. A medida foi autorizada judicialmente e cumprida no curso das investigações.

Durante a ação, os policiais também apreenderam uma Volkswagen Saveiro vermelha relacionada ao caso. O veículo será submetido a perícia, que poderá contribuir para a apuração dos fatos e para a verificação de possíveis vestígios que auxiliem na investigação.

As diligências tiveram o apoio do sistema municipal de videomonitoramento. As imagens registradas pelas câmeras ajudaram os investigadores a reconstruir a dinâmica do crime, permitindo analisar os deslocamentos relacionados à ocorrência e reunir elementos para o avanço das apurações.

O trabalho investigativo envolveu a análise das informações obtidas nas primeiras horas após o homicídio, além das diligências realizadas pelos policiais civis com o suporte dos demais órgãos de segurança. A rapidez na apresentação do pedido de prisão permitiu que a medida fosse submetida à apreciação judicial ainda nas primeiras horas da investigação.

A Polícia Civil destacou a atuação integrada com a Guarda Civil Municipal e a Secretaria Municipal de Segurança Pública. A cooperação entre as equipes e o uso das imagens do sistema de monitoramento contribuíram para o esclarecimento inicial das circunstâncias do caso e para a identificação do homem investigado.

Apesar da prisão, a investigação continua. Os policiais buscam esclarecer as circunstâncias do homicídio e reunir outros elementos que permitam reconstituir o que aconteceu. A perícia no veículo apreendido também deverá integrar o conjunto de provas analisadas no inquérito.

O homem permanece na condição de investigado, e a prisão temporária foi determinada no âmbito da apuração criminal. As circunstâncias do assassinato continuam sob investigação da Polícia Civil.



***Equipe da Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista esclareceu caso e conseguiu prender suspeito de homicídio em curto espaço de tempo (Foto: Google Street View/Reprodução)***

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS
Sucatas | Cobre | Ferro | Bronze | Alumínio | etc...
Fone: (16) 3635-0060
Orestes: 99155-2009 | Guto: 99206-9345
Rua Amazonas, 764 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

Farnocchi
O Rei do Parachoque
•Especializada em parachoques, lataria, faróis, lanternas e todo kit colisão.
Rua Bolívia, 900 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP
farnocchioreidoparachoquerp
(16) 3996-9525 | (16) 98255-3806

JSS
CONTABILIDADE
Plantando Qualidade, Colhendo Sucesso
Abertura, Alterações, Encerramento, Certidões e Contabilidade em Geral
Autônomo, Doméstica, Imposto de Renda, Prestação de Contas Partidário e Candidato
www.jsscontabilidade.com.br
jss@jsscontabilidade.com.br | ricardo@jsscontabilidade.com.br
Rua João Bim nº 1545 - Jd. Paulistano - Ribeirão Preto - SP
Scan me!
(16) 3441-9586
(16) 3013-1665
(16) 98834-1881

PIATTO SALENTINO
Restaurante Italiano
Cozinha Italiana, por Francesco Barone
piatto_salentino
16.3421-7993
Rua Dr. João Gomes Rocha, 745 - Jd Irajá


CHURRASCARIA
BANDEIRANTES
AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!
A Churrascaria Bandeirantes, com
40 anos de tradição, continua
servindo o melhor Rodízio, sempre
com qualidade e bom atendimento.
Grande variedade de carnes nobres,
saladas e pratos quentes.
Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto
☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450
www.churrascariabandeirantes.com.br